



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Papéis Profissionais dos Educadores de Adultos
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Nélia Vicente – nelia.vicente@ie.ulisboa.pt
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
2,5 ECTS, 1h30 por semana
Objetivos / Competências
<ul style="list-style-type: none">- Discutir a educação de adultos, enquanto campo de intervenção profissional;- Identificar a variedade de ocupações da educação de adultos;- Debater o trabalho realizado pelos educadores de adultos em diversos contextos de trabalho, a partir de diversos conceitos que serão apresentados e discutidos durante as aulas e nos textos existentes na Plataforma Moodle. <p>Esta UC visa o desenvolvimento de competências de análise e síntese, de mobilização conceptual no domínio em estudo, de gestão e articulação da informação, de reflexão crítica, de trabalho autónomo e de trabalho em grupo, e de criatividade.</p>
Conteúdos programáticos
<ol style="list-style-type: none">1. A educação de adultos: um campo de intervenção profissional diversificado e heterogéneo.2. Os diferentes papéis profissionais dos educadores de adultos: a variedade de ocupações da educação de adultos e a diversidade de características dos educadores adultos.3. Caracterização do trabalho realizado pelos educadores de adultos em diversos contextos de trabalho que intervêm em domínios sociais e educativos diferenciados, de cariz formal e não formal, levando ao desenvolvimento de competências diversas.



Bibliografia geral

- Caspar, P. (2007). Ser formador nos dias que correm: novos actores, novos espaços, novos tempos. Texto da conferência proferida na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, a 4 de Novembro de 2005. *Sisifo. Revista de Ciências da Educação*, n.º 2, 87-94.
- Eraut, M. (2004). Informal learning in the workplace. *Studies in Continuing Education*, 26(2), 247-273.
- Galbraith, M. W. & Zelenak, B. S. (1989). The education of adult and continuing education practitioners. In S. B. Merriam e P. M. Cunningham (Eds.), *Handbook of Adult and Continuing Education* (pp. 124-133). Jossey-Bass, Inc.
- Guimarães, P. (2016). Ocupações da educação de adultos e desafios à profissionalização: tarefas e atividades desenvolvidas em contexto de trabalho. *Revista de Estudos Curriculares*, Ano 7, n.º 2, 57-81.
- Guimarães, P. (2009). Reflections on the professionalisation of adult educators in the framework of public policies in Portugal. *European Journal of Education*, 44(2), 205-219
- Guimarães, P. & Barros, R. (2015). A nova política pública de educação e formação de adultos em Portugal. Os educadores de adultos numa encruzilhada? *Educação & Sociedade*, v. 36, n.º 131, 391-406.
- Jobert, G. (2001). A inteligência no trabalho. In P. Carré e P. Caspar (Dir.), *Tratado das Ciências e das Técnicas da Formação* (pp. 223-239). Instituto Piaget.
- Marreiros, R. (2014). *Educadores de Adultos: mudar para educar e educar para mudar* (Dissertação de Mestrado), Universidade de Lisboa.
- Merriam, S. B. & Brockett, R. G. (2007). *The Profession and Practice of Adult Education: An Introduction*. John Wiley & Sons, Inc.
- Research voor Beleid (2010). *Key Competences for Learning Professionals. Contribution to the Development of a Reference Framework of Key Competences for Adult Learning Professionals*. Zoetemmer: Research voor Beleid.
- Vicente, N., e Cópico, P. (Coord.) (2021). *Aprender Importa – A Formação na Prática das Empresas em Portugal*. Editora RH.

Métodos de ensino

As sessões terão um carácter teórico-prático. A par de momentos de apresentação mais formal de conteúdos relativos aos temas referenciados no programa, serão realizadas atividades práticas a partir da análise de textos e de outros recursos.

Pretende-se promover o trabalho autónomo e suscitar a participação de todos, de modo a criarem-se momentos de debate alargado.

Todos os documentos da disciplina podem ser encontrados na Plataforma Moodle.



Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime geral de avaliação segue os princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:

- A participação nas aulas e o envolvimento nas atividades propostas **(10%)**
- A construção de um **portefólio individual**, em formato digital **(60%)**, que inclua os trabalhos desenvolvidos na UC
- Realização de um trabalho de grupo **(30%)**

Nenhum dos trabalhos (individual e de grupo) pode ter nota inferior a 10 valores.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Os alunos impossibilitados de frequentar dois terços das aulas, optam pelo Regime Alternativo de Avaliação, que consiste na realização de 2 ensaios individuais.

Nenhum dos ensaios pode ter nota inferior a 10 valores.

Regras relativas à melhoria de nota

Alunos do Regime Geral de Avaliação e do Regime Alternativo: melhoria através de Exame (prova escrita) na época de recurso.